Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES SOBRE O PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES COM REAÇÕES HANSÊNICAS EM TRATAMENTO

Relatoria: NERO FRANCISCO DA SILVA

Autores: Maralina Gomes da Sliva
Victorugo Guedes Alencar Correia
Danielly de Carvalho Xavier
Maurilo de Sousa Franco

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Reações hansênicas podem ser a maior complicação nos pacientes com hanseníase e são as principais causas de incapacidades físicas e deficiências permanentes. Correspondem a episódios inflamatórios agudos que são caracterizados pela desregulação e exacerbação da resposta imune ao mycobacterium leprae. OBJETIVO: Conhecer o que as literaturas científica produzidas nos últimos quatro anos relatam sobre o perfil clínico de pacientes em tratamento para reações hansênicas. METODOLOGIA: Estudo bibliográfico, realizado em agosto de 2016, mediante a leitura de artigos contidos na Scielo e LILACS. Os critérios de inclusão foram utilizados publicações da íntegra, originais, língua portuguesa e inglesa dentro da temática em discussão. RESULTADOS: Observou-se à associação entre a forma clínica e as principais lesões exibidas pelos pacientes. Foi possível identificar que a forma neural pura esteve agregada à dificuldade de movimento, pé caído e ressecamento da pele e que a forma tuberculóide esteve integrada a manchas ou à ausência de lesões. As demais formas clínicas não tiveram associação a nenhum tipo de lesão. De maneira similar ao que consta na literatura, outros autores também identificaram que há uma maior ocorrência das reações hansênicas em indivíduos do sexo masculino. A predominância dos estados reacionais entre os homens pode estar associada à sua baixa busca aos serviços de saúde, o que impede o desenvolvimento de ações de prevenção e diagnóstico precoce. CONCLUSÃO: Através da análise dos artigos, quanto às características clínicas evidenciou que os estados reacionais apareceram com maior frequência durante a realização do tratamento com poliquimioterapia e que a maior parte dos pacientes apresentou algum grau de incapacidade física no momento do diagnóstico da hanseníase confirmando que os mesmos chegam aos serviços de saúde em um estágio avançado. REFERÊNCIAS:CORREA, R.G.C.F. et al. Epidemiological, clinical and operational aspects of leprosy patients assisted at a referral servisse in the state of Maranhão, Brazil. Rev. Soc. Bras. Med. Trop., v.1, n.45, p.89-94, 2012.MONTEIRO, R. M. N. et al. Reactinal state and nutritional profile among leprosy patients in the primary health care system, Greater Vitória, Espírito Santo State Brazil. Cad.Saúd.Públic.,v.1,n.28,p.31-38,2012.QUEIROZ, T. A. et al. Perfil clínico e epidemiológico de pacientes em reação hansênica. Rev. Gaucha Enferm., n. 36, p. 185- 91, 2015.